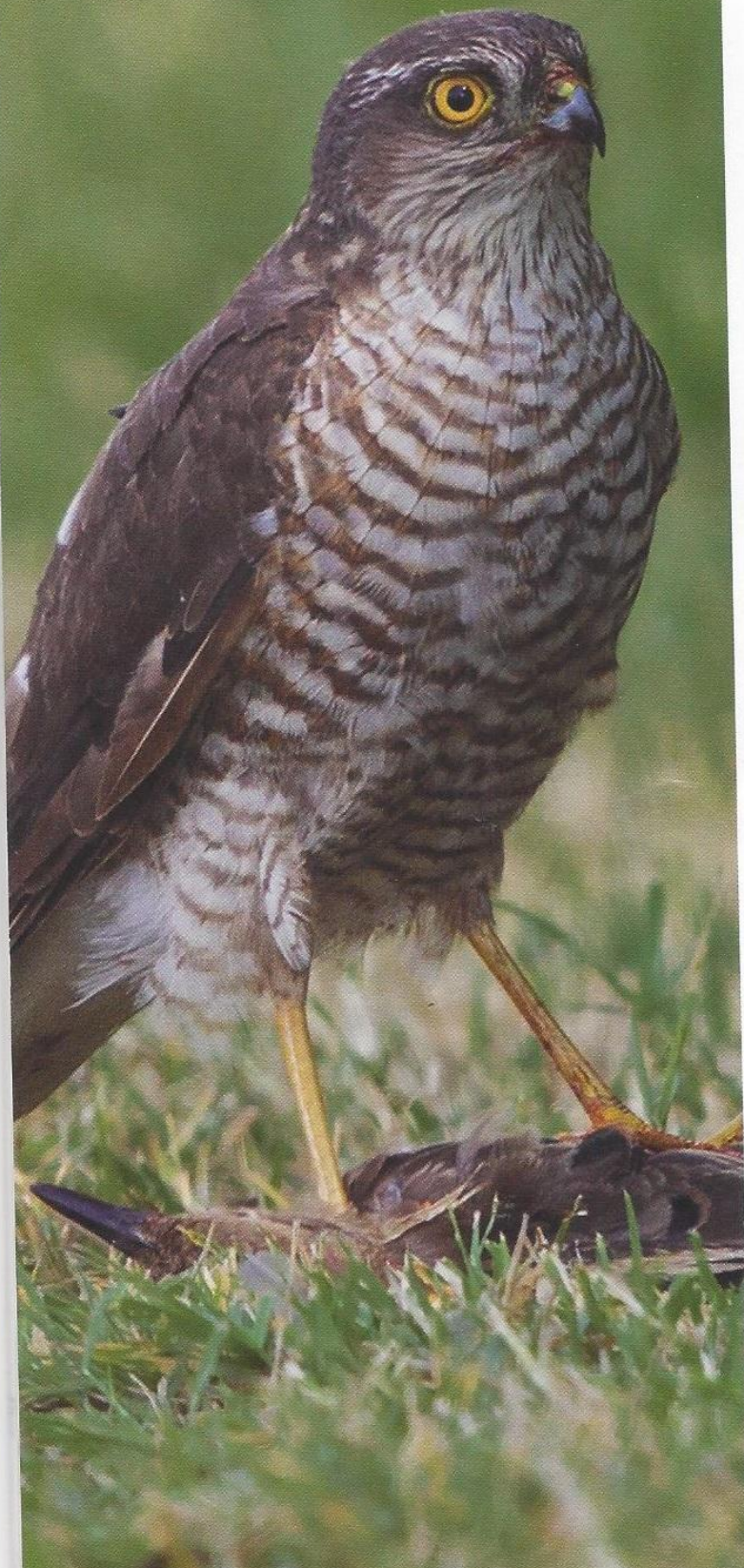


n.º 81

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA
DA UNIVERSIDADE DA MADEIRA

et al.



**spea**Sociedade Portuguesa
para o Estudo das Aves

SPEA

O fura-bardos é, provavelmente, a ave mais misteriosa da Madeira, ainda para os observadores mais experientes. É uma das três aves de rapina residentes no nosso arquipélago, nomeadamente em ambientes florestais. Além da Madeira, também é residente de cinco ilhas das Canárias. Durante 2015 é o grande protagonista da SPEA, a Ave do Ano.

Esta ave é uma subespécie da região macaronésica (*Accipiter nisus granti*) e tem algumas características próprias: uma plumagem mais escura no dorso e mais listrada no ventre do que seus parentes continentais. Apresenta também diferença sexual entre machos e fêmeas, sendo elas de maior tamanho.

Na Madeira, o fura-bardos reproduz-se entre fevereiro e agosto, sendo nesta altura mais fácil a sua observação. É uma ave territorial e todos os anos constroem um ninho novo próximo do ano anterior, mas às vezes podem reformar um antigo.

Os últimos incêndios ocorridos na Madeira, assim como a expansão de plantas invasoras em áreas de Laurissilva, têm diminuído consideravelmente o habitat potencial para a ocorrência desta subespécie prioritária listada no anexo I da Diretiva Aves, sendo crucial tomar medidas urgentes para a sua conservação. Com o projeto LIFE Fura-bardos, a decorrer desde 2013 até 2017, coordenado pela SPEA em parceria com o SPNM, DRFCN e SEO e financiado pela Comissão Europeia, pretende-se definir medidas que garantam a conservação do fura-bardos e a restauração ecológica do seu habitat, a Laurissilva da Madeira.

TEXTO ESCRITO AO ABRIGO DO ACORDO ORTOGRÁFICO DE 1990.